

Trabalhos Científicos

Título: Panorama Da Incidência De Dengue Em Crianças E Adolescentes Da Região Norte Do Brasil De 2015 A 2019

Autores: GABRIELA FEIJÃO FREITAS PEREIRA (UEPA CAMPUS XII - SANTARÉM), NEY FONSECA DA COSTA JUNIOR (UEPA CAMPUS XII - SANTARÉM), NICOLE DA SILVA GOMES (UEPA CAMPUS XII - SANTARÉM), GABRIEL PEDROSO BASTOS (UEPA CAMPUS XII - SANTARÉM), JOYCE RUANNE CORRÊA DA SILVA (UEPA CAMPUS XII - SANTARÉM), DAVID HERIBERTO COSTA BATISTA (UEPA CAMPUS XII - SANTARÉM), MANOEL DOS REIS PINTO (UEPA CAMPUS XII - SANTARÉM), ALEXANDRE GOMES DOS SANTOS (UEPA CAMPUS XII - SANTARÉM)

Resumo: Introdução: A Dengue é uma doença de notificação compulsória e de relevância epidemiológica no Brasil¹, apresentando-se de forma endêmica na região Norte. Há importância para crianças e adolescentes que possuem amplo risco para desenvolver a forma grave da doença². Objetivos: Analisar a incidência de dengue em crianças e adolescentes na região Norte, de 2015 a 2019. Metodologia: Estudo descritivo e quantitativo, com recorte transversal de 2015 a 2019, de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Incluíram-se às seguintes variáveis: ocorrência por Estado e Município, classificação final e faixa etária (<1, 1 a 4, 5 a 9, 10 a 14, 15 a 19). Resultados: Foram notificados 46.755 casos de dengue em crianças e adolescente no norte do Brasil, destacando-se a faixa etária de 15 a 19 anos com 26% (n=381). Tocantins foi o estado de maior ocorrência (26%), com destaque para o município de Palmas com 4653 (10%) casos, seguido dos estados do Pará (24,3%) e Acre (18,5%). Apesar da confirmação da maioria dos casos (73%), dos quais 0,8% apresentou sinais de alarme ou gravidade, houve sub-registro dos dados com 27% inconclusivos ou ignorados. Discussão: A incidência de casos de dengue na infância e na adolescência é significativa no Norte, especialmente no Tocantins, Pará e Acre. Os casos inconclusivos revelam a fragilidade na vigilância em saúde, o que sugere uma lacuna na atenção à saúde, principalmente nos setores responsáveis pelo diagnóstico e pela ampliação da cobertura da atenção básica. Conclusão: A alta incidência destacada é reflexo de um cenário que necessitaria de melhorias nos serviços públicos responsáveis pela prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento. Essa realidade, no contexto da região norte envolve nuances peculiares de cultura e de ecossistema, o que intensifica a necessidade de intervir sob o território de maneira estratégica.